



## AVALIAÇÃO DO APGAR NO 1º E 5º MINUTO DE VIDA DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA *FOLLOW-UP*

Brilhante, Albertina Aguiar<sup>1</sup>

Matias, Érica Oliveira<sup>2</sup>

Magalhães, Natália Assunção Leite<sup>3</sup>

Lima, Francisca Elisângela Teixeira<sup>4</sup>

Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa<sup>5</sup>

Sousa, Tamires Mesquita<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O índice de Apgar ao 1º e 5º minuto revelam o estado de adaptação extrauterina bem como a oxigenação do recém-nascido (RN) no período ante e intraparto e avalia a vitalidade fetal e o prognóstico inicial do recém-nascido. **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar os índices de Apgar atribuídas ao recém-nascido no 1º e 5º minuto de vida das crianças acompanhadas pelo Programa *Follow-up*. **METODOLOGIA:** Estudo documental, retrospectivo e quantitativo. Desenvolvido em uma maternidade-escola de referência localizada na cidade de Fortaleza-CE. A amostra foi constituída por 89 prontuários dos recém-nascidos cadastrados no Programa *Follow-up*. A coleta de dados ocorreu em outubro e novembro de 2010. Os dados foram examinados considerando-se uma estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer nº 66/10. **RESULTADOS:** Ao verificar o índice de Apgar no 1º minuto foi observado que 22,47% dos recém-nascidos apresentaram índice de Apgar > 8, indicando que não apresentaram asfixia. Entretanto, 52,80% recém-nascidos apresentaram asfixia leve, com índices de Apgar variando entre 5 e 7. Verificou-se que 11,23% foram registrados com asfixia grave. Já no 5º minuto de vida, verificou-se que 73,03% dos recém-nascidos não

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre da Universidade Federal do Ceará. E-mail: [albertinaab@hotmail.com](mailto:albertinaab@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Substituta da Universidade Federal do Ceará. Aluna da especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica da FAMETRO. E-mail: [erica\\_enfermagem@yahoo.com.br](mailto:erica_enfermagem@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Enfermeira. Professora Substituta da Universidade Federal do Ceará. Aluna da especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica da FAMETRO. E-mail: [nataliah\\_magalhaes@hotmail.com](mailto:nataliah_magalhaes@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Ceará, CE, Brasil. E-mail: [felisangela@yahoo.com.br](mailto:felisangela@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Ceará, CE, Brasil. E-mail: [neyva.pinheiro@yahoo.com.br](mailto:neyva.pinheiro@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem do 4º semestre da Universidade Federal do Ceará. E-mail: [mires3009@yahoo.com](mailto:mires3009@yahoo.com)

apresentaram quadro de asfixia e 22,47% foram classificados com asfixia leve. Destaca-se que nenhuma das crianças acompanhadas no *Follow-up*, participantes do estudo, apresentaram Apgar máximo nas avaliações realizadas durante o 1º e 5º minuto de vida. Percebeu-se que em todos os prontuários analisados as notas que os recém-nascidos receberam no quinto minuto de vida aumentaram, se comparadas com as notas atribuídas no primeiro minuto de vida. Estudos corroboram com este dado encontrado no estudo, visto que há tendência de níveis mais elevados no 5º minuto do que no 1º minuto de vida. Recém-nascidos que apresentavam anoxia grave no 1º minuto, todos evoluíram para melhora desse índice avaliado no 5º minuto, permitindo inferir que a boa evolução dos pacientes em questão se deve aos cuidados prestados tanto na sala de parto como também no berçário. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento de recém-nascidos de alto risco é de indiscutível importância. É fundamental que os profissionais de saúde conheçam o perfil do índice de Apgar ao 1º e 5º minuto para direcionar os cuidados intensivos para que se minimize a taxa de morbimortalidade. Desta forma, a avaliação do Apgar é um importante fator de monitoramento para se determinar o risco de complicações no período neonatal, propiciando a realização de uma assistência em saúde de melhor qualidade.

**DESCRITORES:** Recém-nascido, Índice de Apgar, Enfermagem Neonatal.